

ECONOMIA DOMÉSTICA

FAÇA SEU DINHEIRINHO CRESCER

Por mais que o mercado crie alternativas, a poupança segue na moda

ALCIONE HERZOG

O número de adeptos da tradicional caderneta de poupança parou de crescer. Levantamento da Fecomércio-RJ/Ipsos aponta que atualmente 14% das famílias brasileiras possuem esse tipo de conta, mesmo percentual verificado em 2009 e em 2008.

Afinal, depositar todo mês o seu rico dinheirinho neste tipo de conta é ou não é uma boa opção?

Segundo os especialistas, a resposta é sim. A empreitada é recomendada principalmente se o candidato a poupador é alguém que pretende guardar pouco por mês e por um período não muito longo.

É ideal para quem está começando. Embora a rentabilidade não seja tão alta, é uma opção segura, que permite o saque a qualquer momento e que não tem incidência de imposto de renda e de taxa de administração.

“É importante entender que a poupança não é um investimento, mas sim uma solução para quem quer guardar dinheiro com um objetivo específico e a médio ou curto prazo. Essa pessoa tem a certeza de que seu dinheiro não será desvalorizado pela inflação e ainda vai render um pouco”, explica o consultor financeiro Rafael Seabra, editor do blog Quero Ficar Rico.

A pedido do Expresso ele fez uma simulação do quanto uma pessoa pode obter de retorno após 5 anos investindo

VANTAGENS

- A caderneta de poupança é o investimento mais tradicional por conta da segurança que ele garante e pelo rendimento mínimo estabelecido pelo Governo (0,5% ao mês ou 6,16% ao ano). Ou seja, o rendimento nunca será negativo.

- Como a rentabilidade da poupança é definida pelo Banco Central, todos os bancos são obrigados a praticar a mesma correção.

- É possível sacar dinheiro da poupança a qualquer momento.

- A caderneta de poupança é a única opção que não sofre a incidência do Imposto de Renda. Dependendo do tipo de investimento e do prazo, a mordida do leão varia de 15% a 27,5% sobre o ganho de capital (rendimentos). Transformando em números, se uma determinada aplicação rendeu 10% no ano, 1,5% desse rendimento ficará com o governo.

- Também não é cobrada taxa de administração.

DESVANTAGENS

- Em se tratando de investimentos, segurança é sinônimo de baixa rentabilidade. Quanto maior o risco, menos seguro o investimento e (provavelmente) mais rentável.

- Você não ficará rico com a poupança. Apesar de render mensalmente e não ser taxada por nenhum imposto, é preciso entender que esta é uma opção criada pelo governo não para enriquecer as pessoas, mas para ajudá-las a manter o valor do seu dinheiro ao longo do tempo - ou seja, a poupar.

COMO É CALCULADA A RENTABILIDADE

- Ao contrário dos fundos de renda fixa, títulos públicos e fundos de ações, a rentabilidade da poupança não é diária. Ela é calculada pela data de aniversário da aplicação. Se você fizer um aporte na sua caderneta de poupança no dia 2/12, esse aporte só sofrerá correção no dia 2/1. A correção é mensal, nas datas das aplicações. Caso você faça uma nova aplicação numa data diferente do dia 2, ela será corrigida separadamente.

- O rendimento da poupança é dado pela Taxa Referencial (TR) mais 0,5%. Existe a possibilidade da TR ficar negativa. Por isso, o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu que, caso ela fique negativa, seu valor deve ser zero, impedindo que o rendimento da poupança fique menor que 0,5%.

DICAS

Por conta dessa correção mensal, existem algumas dicas interessantes para não perder parte da rentabilidade por conta de um resgate numa data errada.

1) Menor saldo do período

A rentabilidade é definida sempre sobre o menor saldo do período.

Por exemplo, se você iniciou o mês com R\$ 1.000,00 e sacou R\$ 400,00 após 15 dias, a rentabilidade será calculada sobre R\$ 600,00.

2) Sub-contas

Vale a pena considerar instituições que ofereçam sistemas que gerenciem

Veja como se dar bem

aplicações e saques, de forma que sejam criadas sub-contas dependendo do aniversário, sem a necessidade de abrir novas contas. Isso, em geral, garante que os saques sejam feitos das sub-contas com aniversário mais vantajoso.

3) Dias úteis e não úteis

No caso de datas de aniversário em dias não úteis, não saque no dia útil anterior, já que você perderá toda

a rentabilidade do período. Espere o dia útil posterior ao aniversário para sacar sem perder juros.

QUANDO A POUPANÇA NÃO VALE A PENA

- Para investimentos maiores que R\$ 1.000,00 por mês e de longo prazo é interessante buscar junto ao gerente do banco - ou até mesmo pelo próprio site do seu banco - investimentos de baixo risco, mas que tragam um retorno maior do que a inflação.

QUANDO A POUPANÇA VALE A PENA

- A poupança é melhor apenas para pequenos investidores, que dispõem de aportes mensais pequenos.

Em outros tipos de investimento, quanto menor o montante aplicado e menor o prazo para resgate, maior a taxa de administração.

POUPANÇA X TÍTULOS PÚBLICOS E FUNDOS DE AÇÕES

- O Tesouro Direto é um exemplo de investimento que é tão garantido quanto a poupança e seus rendimentos são consideravelmente maiores. No entanto, os bancos não divulgam isto pois eles não ganham nada com este tipo de operação.

- Lembre-se que para investir em títulos públicos ou fundo de ações, é necessário transferir o montante para a corretora. O problema é que o valor de um DOC atualmente está em torno de R\$ 8,00. Apesar de não representar muito para investimentos maiores, para quem investe por exemplo, R\$ 150,00, representa mais de 5%. Além disso, a venda do título não é garantida antes da data de vencimento.

POUPANÇA X FUNDOS DI E DE RENDA FIXA

- Para valores abaixo de R\$ 1.000,00 os fundos DI e de renda fixa cobram taxas de administração altíssimas. Para quem pretende investir por um prazo curto e valores pequenos, certamente o rendimento num fundo

seria menor que na poupança, também por conta da incidência do Imposto de Renda e da taxa de transferência para a conta-corrente (que pode ser superior a 0,5% do dinheiro a ser transferido).

SIMULAÇÕES

Levando-se em consideração o depósito mensal de R\$ 100,00 por mês, veja o quanto daria para juntar de dinheiro em 4 situações:

1) Poupança

Após 3 anos: R\$ 3.968,93

Após 5 anos: R\$ 7.085,08

Considerações: rentabilidade aproximada de 0,55% a.m. e desconsiderando a inflação.

2) Guardando em casa

Após 3 anos: R\$ 3.600,00

Após 5 anos: R\$ 6.000,00

Considerações: a inflação foi desconsiderada.

3) Em um fundo de renda fixa

Após 3 anos: R\$ 3.904,05

Após 5 anos: R\$ 6.887,24

Considerações: utilizado como base o fundo de renda fixa mais simples do Banco do Brasil (BB Renda Fixa 50), onde é permitido investir a partir de R\$ 50,00. Rende menos que a poupança por conta da alta taxa de administração e tributação do Imposto de Renda. A inflação foi desconsiderada.

4) Aplicação em títulos do tesouro

Após 3 anos: R\$ 4.166,54

Após 5 anos: R\$ 7.706,24

Considerações: utilizado o título público prefixado LTN 010113, cotado na data 17/11/2010. É importante ressaltar que para investir no Tesouro Direto é necessário transferir seu dinheiro mensalmente para uma corretora através de DOC, que custa em torno de R\$ 8,00. Com isso, se considerarmos que a pessoa investiria R\$ 92,00 mensalmente, os montantes finais cairiam para R\$ 3.833,22 e R\$ 7.089,74 respectivamente. Em todos esses exemplos, o Imposto de Renda já foi descontado e a inflação, desconsiderada.

Fonte: Rafael Seabra, consultor financeiro e editor do blog <http://queroficarrico.com/blog/>



R\$ 100,00 por mês. Sem descontar a inflação do período, seria possível juntar R\$ 7.085,08 na poupança. Se guardasse o dinheiro em baixo do colchão, R\$ 1.085,00 seriam perdi-

dos, sem contar as perdas inflacionárias.

Neste cenário, a poupança ganha até mesmo de alguns fundos de renda fixa. Utilizado como base o fundo de renda fixa mais sim-

ples do Banco do Brasil (BB Renda Fixa 50), onde é permitido investir a partir de R\$ 50,00, o valor acumulado seria R\$ 6.887,24 e o poupador perderia R\$ 197,76 em função da al-

ta taxa de administração e da tributação do Imposto de Renda.

Para o economista Jorge Manuel Ferreira, a poupança continua tendo papel essencial para famí-

lias que a utilizam como ferramenta de planejamento financeiro. “É prático, sem burocracia, não precisa de intermediários e a garantia de rentabilidade mensal é certa”.